



CURRÍCULO E DECOLONIALIDADE NO PIBID: OFICINA COM RAP NA ESCOLA WILSON GONÇALVES

Ana Julia Rufino dos Santos¹, Brenda Iza Nascimento de Oliveira², Maria Eduarda Alves Moreira³, Antonia Valdenia de Araujo⁴

Resumo: À luz da LDB (Lei 9.394/1996) e da Lei 10.639/2003, apresentamos e analisamos os efeitos de uma oficina de História voltada a estudantes do 1º e 2º anos do Ensino Médio, articulando o rap como recurso didático para construir debates de decolonialidade. A intervenção, realizada pelo PIBID/História-URCA na Escola Wilson Gonçalves, localizada no município do Crato, Ceará, mobilizou o videoclipe “Hat-Trick” (Djonga, 2019) e o filme/álbum visual “Bluesman” (Baco Exu do Blues, 2018) como fontes audiovisuais para problematizar identidade, racismo estrutural e territórios de resistência juvenil. O desenho metodológico seguiu uma sequência didática (ativação de repertório; leitura guiada de linguagem visual/sonora; debates temáticos; produção de sínteses) e avaliação formativa (rubrica de participação e registros reflexivos). Os resultados indicam alta participação (≥80% em todas as etapas), ampliação do vocabulário crítico (reconhecimento de estereótipos e de marcadores raciais nas narrativas midiáticas) e valorização de saberes periféricos como conhecimento legítimo no currículo. Concluímos que a proposta fortalece a formação discente, possibilitando letramentos histórico e midiático, ao mesmo tempo gerando a formação docente dos licenciandos, notadamente em planejamento com fontes culturais, o uso de fontes e mediação dialógica, contribuindo para um currículo plural e antirracista. Vale destacar que o trabalho apoiou-se teoricamente nas contribuições de Frantz Fanon (2008) e Cida Bento (2022), cujas reflexões

¹ Universidade Regional do Cariri, email: julia.rufino@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, email: brenda.iza@urca.br

³ Universidade Regional do Cariri email: eduarda.moreira@urca.br

⁴ EEMTI Wilson Gonçalves, email: valdeniahistoria1835@gmail.com



dialogam com a importância de processos de conscientização e resistência no espaço escolar.

Palavras-chave: Educação étnico-racial. Decolonialidade. Ensino de História. Rap. PIBID.